Guimarães, 24 de Janeiro de 1907

ANNO 3.º N.º 149

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha) ....1$500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado) .. ..2$000
Brazil anno (pagamento adiantado) .....3$000
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia=Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

O monstrosinho-Parlamento

Já foi votado, na camara dos deputados, o projecto de lei de imprensa. Faltáram á sessão muitos deputados progressistas, entre elles o director do «Correio da Noite», mas, em compensação, lá estava, e lá votou, outro redactor do mesmo jornal.

Por parte do partido progressista fizeram-se declarações de voto, entre ellas a de que aquelle partido votava o projecto a titulo de experiencia. Não é mau, não deixa de ter sua graça o tal *a titulo de experiencia*. Dá vontade de perguntar sobre que se vae fazer a tal experiencia. As màs linguas já o dizem, lá isso é verdade, mas isso é com ellas!

Seja, porém, a titulo de experiencia, ou seja definitivamente, o que convém registar para todos os effeitos é que o partido progressista deu o seu voto ao monstrosinho. Se não lh'o tem dado, abortaria fatalmente o defeituoso e revoltante producto da gestação ministerial. Isto é que deve ficar bem assente, prendendo-se de todo a responsabilidade a ambos os colligados.

O tal subterfugio, a escapadella que julgáram arranjar com a evasiva de *a titulo de experiencia*, não péga. A lei que resultar do projecto, que foi votado na camara dos deputados, deve trazer o retrato dos dois colligados, que para o caso presente ficarão bem unidos um ao outro, como os dois irmãos siamezes. Desligar um do outro é impossivel, morrerão os dois juntos.

O governo entendeu que havia de, à viva força, fazer votar o projecto e para isso não só prorogou a sessão, como abafou o debate, fazendo dar a materia por sufficientemente discutida, ás 9 horas e um quarto da noite, estando ainda inscriptos os srs. Moreira d'Almeida, Affonso Costa, Schwalbach, Conde de Castro e Solla, Fratel e Mello Barreto. Foi com todos os matadores:—prorogação de sessão e abafarete. Vida nova! Tudo vida nova...á antiga portugueza!

Nos corredores da camara dos pares dizia-se que o projecto entraria em discussão n'aquella camara logo a seguir ao da contabilidade publica. Tambem se dizia que a tal annunciada reforma da camara dos pares não passará da reforma no regimento. O presidente do conselho, que a principio opinava por que houvesse pares vitalicios, não se tocando nos que actualmente compõem a camara, e pares electivos, mudou de orientação, e passou a querer ou toda aquella camara electiva, ou toda vitalicia. Ora, como não poderá obter que seja toda electiva, fica-se na segunda, isto é, em que seja toda vitalicia. Quer dizer—quartel general em Abrantes, tudo como d'antes. E assim mais uma vez sua ex.ª teve que engulir em secco um desejo que já lhe fazia crear agua na bocca.

Quanto ao parlamento deve considerar-se como certo que funccionará, pelo menos, até julho, porque o chefe do governo está disposto a arrancar-lhe o melhor numero de projectos que possa. Passaremos alli o Santo Antonio, o S. João e o S. Pedro, se o chefe do partido progressista não entender por melhor ennegrecer as alcachofras do seu colligado e fazel-o cahir n'alguma fogueira. A não se dar este caso, succederá o que já dissemos:—cahindo aqui, levantando-se acolá, arrependendo-se á tarde do que fez de manhã, e arrependendo-se de manhã do que fez na vespera, o sr. presidente do conselho lá irá andando e fazendo quasi tudo quanto quer.

Os tempos mudam e muito, é uma grande verdade. O cardeal du Perron, quando ainda o não era, por ter pronunciado um discurso deante de Luiz XIII, em determinado sentido com respeito á religião, e logo a seguir, com o proposito de pôr bem em relevo a sua eloquencia, ter proferido outro, antithese do primeiro, esteve por largos annos expulso da côrte de França. O sr. presidente do conselho, contradizendo-se d'um dia para outro, quando não no mesmo dia, vae fazendo quanto quer.

Alia tempora...

Chronicas vimaranenses

Conta-se que um homem illustre, numa visita que fez á redacção dum importante jornal, ao entrar no deposito do papel destinado á impressão do mesmo, se descobriu respeitosamente, curvando-se ante os milhares de resmas, que alli estavam armazenadas. Perguntando-lhe alguem qual o motivo da sua veneração e respeitosa attitude ante aquelle papel em branco, respondeu:—Este papel, que vêdes, póde ser o vehiculo de muito veneno, mas póde tambem ser o apostolo do bem, illustrando intelligencias, dirigindo vontades, infiltrando nos corações os principios de amor, de justiça e de liberdade, que devem ser os productos naturaes da verdadeira civilisação».

O homem curvou-se, pois, em homenagem ao *apostolo* e talvez, quem sabe?, dirigiu uma prece áquelle papel, pedindo-lhe que não collaborasse na obra nefanda dos jornalistas que fazem da tribuna da imprensa um balcão de ganancia e deste sacerdocio beneficou um mercantilismo deleterio. E, porque ha jornalistas taes, as nações civilisadas teem de promulgar leis que regulem o exercicio desta profissão—leis que seriam desnecessarias, se todos tivessem a comprehensão nitida dos seus deveres e da alta missão que desempenham.

No nosso paiz, com raras e honrosas excepções, os jornalistas não se norteiam pelos austéros principios da justiça. O jornalismo politico entende que a sua missão é atacar sempre os adversarios. Dahi, embora estes pratiquem actos que mereçam louvor, ou reina o silencio ou se deturpa a intenção. O jornalismo de grande informação entende que não satisfaz o grande publico se não lhe ministrar esse *painel de feira* com retratos de suicidas e de grandes criminosos, com pormenores ridiculos e banaes, que, quando não são um chistoso e innocente reclamo ás pilulas de *Pink* ou ás conservas de Espinho, de *Brandão Gomes & C.ª*, são quasi sempre uma triste e lamentavel suggestão ao desvairamento e ao crime...

A critica está pela hora da morte! Os qualificativos saem a esmo dos caixotins. Não ha professor que não seja *illustrado*, não ha militar que não seja *brioso*, não ha deputado que não seja *illustre*, não ha capitalista que não seja *importante*, não ha poeta que não seja *mavioso*, não ha medico que não seja *distincto*, não ha orador que não seja *eloquente*, não ha juiz que não seja *integerrimo*, não ha tribuno que não seja *vibrante*, não ha esposa que não seja *honesta*, não ha filhas que não sejam *galantes* e até não ha recem-nascidos que não sejam *robustos*...

A critica scientifica, litteraria e artistica, é uma boa velhota que diz bem de tudo e de todos. Impéra o *noli me tangere*.

Eu bem sei que sou uma especie de grillo a emittir o seu *cri-cri* entre o rugido ensurdecedor dos leões da imprensa. Deste cantinho ninguem me ouve, mas varro a minha testada, lamentando que homens de talento se empenhem na obra ingloria de rebaixar esta tribuna tão alta e que tantos beneficios podia espalhar por sobre a sociedade, illustrando, educando e morigerando as massas populares.

Um congresso de jornalistas, onde se confeccionassem as normas duma imprensa austéra e digna, norteada pelos principios da verdade e da justiça, será um grande passo para o saneamento moral do jornalismo portuguez.

P. S.—Já estava escripta esta chronica, quando li umas amaveis referencias que me são feitas na correspondencia desta cidade para o «Primeiro de Janeiro».

Agradeço ao seu auctor as palavras amigas que me dirige, e muito especialmente a transcripção do appêlo que, neste logar, fiz ás boas almas vimaranenses, a favor da Creche da Ordem Terceira de S. Francisco. Oxalá que toda a imprensa de Guimarães e correspondentes dos jornaes do Porto e Lisboa façam o reclamo que merece a sympathica instituição.

Romeiro.

Boletim do high-life

De Lisboa regressou a Braga o illustre Arcebispo Primaz.

*

Acham-se na capital os nobres Condes de Margaride.

*

De Louzada já regressou a esta cidade o nosso presado amigo e correligionario rev. conego Antonio Hermano Mendes de Carvalho.

*

Retirou para Santarem o snr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride), illustre governador civil n'aquelle districto.

*

Tem sentido leves melhoras o nosso estimado amigo sr. João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho.

Que o seu restabelecimento se não faça esperar, são os nossos mais ardentes desejos.

*

Seguiu para Amarante o nosso dilecto amigo e presado collega sr. Antonio Infante, illustrado tenente do D. R. R. n.º 20.

*

Retirou para Lisboa o nosso presado amigo sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, illustre deputado da Nação.

*

Está nas suas propriedades em S. Gemil o nosso conterraneo sr. Custodio d'Azevedo Machado.

*

Vimos entre nós o nosso amigo sr. Duarte Areias, muito digno aspirante d'Alfandega do Porto.

*

Retiraram do Porto para a sua casa de Vizella as sr.as D. Beatriz Ferreira Guimarães e filha D. Armanda Ferreira Guimarães.

NOTICIARIO

Instrucção publica

Consta que vão ser concedidas ás escolas e asylos que as pedirem, para modêlos de ensino, diversas collecções de medidas cylindricas para seccos, existentes na direcção geral do commercio e industria, e que foram compradas no extrangeiro, quando entre nós se implantou o systema metrico decimal.

Bom seria que as escolas do nosso concelho reclamassem da direcção geral de instrucção publica, por intermedio do sub-inspector, as referidas collecções.

Consorcio

Celebrou-se ha dias, no Porto, o enlace matrimonial do sr Vicente Leite de Castro Magalhães, filho do distincto advogado sr. dr. Antonio Leite Ribeiro de Magalhães, de Felgueiras, com a sr.ª D. Helzira de Freitas Vidal, prendada filha do sr. João de Freitas Guimarães, proprietario do Hotel Vizella, sito n'estas thermas.

Aos sympathicos esposos desejamos mil venturas.

Romagem

No proximo dia 2 de fevereiro realisa-se na freguezia de S. Miguel de Creixomil a popular romagem a Nossa Senhora da Luz, que se venéra em capellinha sita n'um pittoresco local, d'aquella freguezia, e a qual costumam affluir muitas pessoas d'esta cidade e das freguezias limitrophes.

Estatistica mortuaria

Durante o anno de 1906 foram sepultados no cemiterio municipal d'esta cidade 496 cadaveres, sendo 45 em janeiro, 38 em fevereiro, 44 em março, 24 em abril, 32 em maio, 22 em junho, 54 em julho, 65 em agosto, 52 em setembro, 41 em outubro, 42 em novembro e 37 em dezembro.

Vê-se, pois, que o mez, a que corresponde maior numero de obitos, foi o de agosto, e aquelle em que a mortalidade foi menor, o de junho.

Desde a inauguração do cemiterio, em 11 de maio de 1879, até ao fim do anno proximo findo, foram alli sepultados 10:457 cadaveres.

Transferencia

A seu pedido vae ser transferido para S. Pedro do Sul o sr. João d'Azevedo Ramos Paz, muito digno sub-inspector do circulo escolar d'este concelho.

Consta-nos que o distincto funccionario, que em Guimarães conta muitas sympathias e que exerceu sempre o seu cargo com geral agrado de todos, vae, dentro em breve, pedir a sua aposentação.

Crise vinicola

O Syndicato Agricola de Braga officiou aos ministros d'Estado e aos deputados por este districto, pedindo immediatas providencias afim de se evitar uma grande crise vinicola, que está imminente na nossa região, motivada pela concorrencia dos vinhos do sul que, lotados com os nossos, sam exportados com as marcas do Minho, desacreditando-se, portanto, o typo genuino do nosso vinho verde.

As camaras municipaes de Braga, Famalicão, Povoa de Lanhoso, Villa Verde e Guimarães adheriram áquelle pedido, sendo as suas adhesões enviadas ao governo.

O Governo e a Imprensa

E' o titulo d'um folhêto, que temos presente, e que contem a erudita conferencia realisada pelo distincto jurisconsulto dr. Antonio Macieira, a convite da Associação de Imprensa Portugueza, no Grande Club de Lisboa, em a noite de 26 de Dezembro de 1906, sob a presidencia do sr. dr. Magalhães Lima, secretariado pelos srs. Amadeu de Freitas e Julio Borges.

O illustre causidico ataca vigorosamente e com toda a proticiencia o projecto de lei de imprensa, actualmente em discussão no Parlamento, condemnando-o juridica e moralmente com argumentos de muita ponderação.

Agradecemos o exemplar offerecido.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Pesos e medidas

Foi determinada a letra **O** para servir no afilamento de todos os instrumentos de pesar e medir, durante o anno que decorre de 1 de Abril proximo até 31 de Março de 1908.

«Portugal»

Sob este titulo deve começar a publicar-se em Lisboa, em principios de fevereiro, um importante diario catholico da manhã, dirigido, ao que consta, pelo intemerato e scintillante jornalista Fernando de Souza (Nemo.)

Com 150 annos

Com a bonita edade de 150 annos, falleceu na Misericordia de Belem, Pará, Manoel Pedro de Jesus.

Quando este homem nasceu, ainda o Brazil era colonia portugueza, sendo governador do Estado Francisco Xavier de Mendonça, irmão do Marquez de Pombal; e, quando em 1823 aquelle estado se tornou independente, tinha Manoel Pedro já a edade de 67 annos. Era talvez o unico paraense que assistiu ás renhidas luctas da independencia.

Viu sumir-se diante de si o seculo 19.º e assistiu á entrada do seculo 20.º.

Não nos consta que por cá haja d'isto.

O Panorama

Eis o summario do n.º 23 d'este interessante magazine semanal illustrado, que tanta popularidade tem alcançado entre nós: Bons amigos (gravura da capa). Uma caça ao urso. O reembolso (2 gravuras). Telephone sem fios. Anedoctas (6 gravuras.) Amor inimigo (1 gravura). A primeira violeta. Revista litteraria. Calendario de Janeiro. As signas. Bom negocio. Os comedores de polvora. Um surdo mudo consciencioso. Casaco salva-vidas. Revista theatral. Episodios da vida de Napoleão. Os concursos do «Panorama». Secção charadistica.

Assigna-se na rua do Almada, 225-1.º, Porto.

Novo parocho

Foi á ultima assignatura a carta regia apresentando o rev. José Rodrigues Fernandes na egreja parochial de S. Pedro d'Azurey, d'este concelho.

Mercado

No ultimo sabbado venderam-se os generos de consumo pelos seguintes preços:

Trigo,..... 880;
Centeio,..... 560.
Milho alvo,.....800.
» branco,.....670.
» amarello,.....650.
Feijão vermelho,...1$150.
» branco,.....1$300.
» amarello,....880.
» rajado,.....580.
» fradinho,.....840.

Fallecimentos

Falleceu ultimamente na freguezia de S. Martinho de Candoso, d'este concelho, contando 75 annos de idade, o sr. José Rodrigues Guimarães, extremoso pae dos snrs. Antonio Rodrigues Guimarães, negociante, José Rodrigues Junior, capitalista, Francisco Manoel e Joaquim Rodrigues Guimarães, industriaes.

Os responsos por alma do extincto celebráram-se no sabbado passado, na egreja parochial d'aquella freguezia, com bastante assistencia de amigos da familia dorida.

Tambem succumbiu na ultima segunda-feira, aos estragos da implacavel tuberculose, a snr.ª D. Regina dos Santos, dilecta filha do snr. José Antonio dos Santos, conceituado negociante á rua Nova do Commercio, d'esta cidade.

A inditosa senhora foi arrebatada ao carinho dos seus na edade em que tudo nos sorri, pois contava apenas 20 primaveras, de nada valendo para attenuar a terrivel molestia nem os desvellos da familia, que a extremecia, nem os exforços da sciencia.

Os actos funebres por alma da infeliz menina verificáram-se na terça-feira passada, na capella da V. O. T. de S. Francisco, d'esta cidade.

Victimado por uma lesão cardiaca tambem falleceu em Santa Eulalia de Barrozas, concelho de Louzada, com 50 annos de idade, o sr. Francisco Ribeiro Cardoso, proprietario e zeloso procurador fiscal da Companhia dos Banhos de Vizella, o qual por largos annos residiu no Rio de Janeiro, sendo muito respeitado pelas bellas qualidades que possuia.

A's familias enluctadas apresentamos a expressão da nossa sentida condolencia.

S. Sebastião

Como noticiamos, realisou-se no domingo ultimo, na egreja de S. Damaso, de esta cidade, a luzida festa em honra d'aquelle glorioso martyr do christianismo, a qual decorreu com toda a pompa, assistindo grande numero de fieis.

O sermão, confiado ao distincto orador sr. dr. Correia Pinto, agradou immenso ao numeroso e selecto auditorio, que attentamente o escutava, confirmando este discurso os justos créditos de que gosa, como prégador, o illustrado parocho de Miragaya.

A procissão, que sahiu pelas 4 horas da tarde, ia com toda a ordem e muito bem disposta, levando bastantes anjinhos e sobresahindo n'ella a correcta imagem do santo, sobre o rico andor coberto de velludo bordado a ouro.

Fechava o prestito a banda d'infanteria 20 e uma força militar sob o commando do sr. capitão Mendes, aqual, ao recolher da procissão, deu as tres descargas do estylo.

No proximo domingo effectua-se na parochial de S. Sebastião (Dominicas) uma solemne festividade ao mesmo santo, aqual constará de missa cantada a grande instrumental e sermão, de manhã, e de tarde «Te-Deum», sermão e benção do Santissimo.

Prégará o conhecido orador sagrado Frei Manoel das Chagas.

A orchestra é do sr. Calixto e a armação do templo dos srs. Passos & Filhos.

Carta d'encommendação

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encommendação, por um anno, ao rev. Antonio José da Silva Gonçalves, para a freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'este concelho.

O Tempo

Temos tido alguns dias formosissimos, de sol quente e brilhante n'um céo de purissimo azul, mas, em contraposição, as noites teem estado frigidissimas, cahindo geada em abundancia. Tempo secco, em summa, a ponto que os mananciaes vão diminuindo, faltando a agua nas fontes. Por outro lado a neve tem queimado as hervas, faltando as pastagens para os gados, que estão sendo mal alimentados, obrigando-os até a passar fome, segundo nos informou gente do campo.

Comprehende-se o quanto soffre a agricultura, pois que a chuva é de grande necessidade. Ainda é tempo d'ella vir, mas está-se demorando, e isto é motivo para sérias apprehensões dos que esperam da agricultura uma fonte de receita para fazer face aos encargos sempre crescentes da vida.

Juramento de bandeiras

Revestiu a maxima solemnidade a festa militar realisada no ultimo domingo n'esta cidade.

A's 11 e meia horas da manhã foi o regimento, na sua maxima força, ouvir missa ao vasto templo de S. Francisco, apinhando-se o povo nas ruas do trajecto, tanto á ida como á volta, na ancia de ver o desfilar garboso dos soldados e officiaes, cujo porte marcial o enthusiasmava.

Findo o incruento sacrificio procedeu se, na parada exterior do quartel, á cerimonia da ratificação do juramento de fidelidade ás bandeiras, assistindo a este solemne acto muitos convidados e grande numero de povo, para o que contribuiu tambem o formoso astro do dia, que se ostentava, magestoso, n'um céu limpo de nuvens, tirando faiscantes scintillações dos brunidos metaes e reluzentes dourados, que pejavam as fardas dos militares.

O illustrado capellão rev. José Maria Fiuza proferiu n'essa occasião um bello discurso, relembrando os deveres para com a patria, a qual tudo devemos sacrificar, e enaltecendo a disciplina e heroicidade do nosso exercito.

Depois foi inaugurado o retrato do snr. Conselheiro Vasconcellos Porto, illustre ministro da guerra, o qual foi descerrado pelo sr. General Chaby, que era o official mais graduado entre os presentes, sendo o acto abrilhantado com numerosa e selecta concorrencia.

Durante o dia e parte da noite foi o quartel muito visitado, elogiando todos o aceio e limpeza que se via em todas as suas dependencias.

A' noite accendeu-se uma vistosa illuminação, que produzia um bello effeito, fazendo-se ouvir a excellente banda regimental até ás 10 horas, e terminando assim esta sympathica festa, que em todos deixou magnifica impressão.

Ao digno commandante os nossos agradecimentos pelo convite que nos foi dirigido.

A Créche

Romeiro, o brilhante chronista do nosso humilde seminario, tem advogado, de ha tempos a esta parte, com todo o enthusiasmo da sua bella alma, sempre pendente para o lado onde enxerga o progresso do torrão natal e o bem do proximo, a utilissima instituição que a meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco projecta fundar n'esta cidade.

E quem haverá ahi que, podendo, o não secunde?

Quem que lhe regateie merecidos e justos encomios?

Ninguem, por certo. Uma créche é um grande bem; é um passo a mais na civilisação d'um povo e um avanço no progresso moral e material d'uma terra.

Como é natural, a principio ha-de esbarrar com numerosos obstaculos, que sempre os ha n'estas e quejandas obras de reconhecido merito. O novo astro brilhará, ao nascer, sómente para um diminuto numero de pessoas, porem, e graças á philantropia e caridade dos que bem comprehendem o largo alcance d'este melhoramento, dentro em breve subirá gradualmente no horisonte dos seus beneficios, e entam acalentará, com a sua vivificante luz, um numeroso cortejo de desprotegidos que, n'um transporte de sincera gratidão, o saudarão com mil bençães e lagrimas de alegria.

A créche vae ser, pois, um facto n'esta cidade, porque os actuaes ministro e mezarios da ordem norteiam-se pela firmeza, boa vontade e patriotismo. Com estes predicados saltam-se barreiras, derrubam-se obstaculos e vencem-se difficuldades que, sem elles, pareceriam insuperaveis.

E depois, que consolação para todos os que cooperarem na realisação d'este almejado *desideratum*, ao verem estereotypada, nos rostos das pobres mães, a alegria que lhes vae n'alma, nascida de verem a carne da sua carne n'um relativo conforto, embora tempora-

rio, e que jubilo tam intimo e tam puro nam sentirão, ao ouvirem dos labios maternos palavras carinhosas de reconhecimento e gratidão, como só as mães, as verdadeiras mães as sabem dizer!

Entam ficarão satisfeitos com a sua obra, que tantas frontes vae desannuvear, nam invejarão nem o tempo dispendido nem os exforços empregados, conhecerão plenamente aquelle delicioso bem estar d'alma, que só as boas acções produzem, e como que ouvirão dentro em si esse mudo mas terrivel juiz chamado consciencia, que lhes dirá, applaudindo-os: Muito bem! Cumpristes o vosso dever de cidadãos honrados e prestantes!

Seja, pois, bemdita a meza da Ordem de S. Francisco, e com ella todos os que a auxiliarem na conquista de tam proveitosa instituição.

Donativos

O benemerito cidadão vimaranense sr. Domingos José de Souza Junior, importante negociante da nossa praça, acaba de contemplar mais os seguintes estabelecimentos d'esta cidade: O Circulo Catholico com a quantia de 10$000 rs., a corporação dos Bombeiros Voluntarios e a Associação dos Curtidores e Surradores com egual quantia a cada um.

E' digno dos maiores louvores o generoso procedimento d'aquelle prestante cavalheiro, que tem sido um desvellado protector das instituições mais pobres d'esta cidade.

VARIEDADES

Coisas da America

No theatro de South-Norwalk (Counecticut), representou-se ultimamente uma peça, em que ha a seguinte scena: a heroina do drama, para salvar uma amiga intima, consente que o medico lhe tire um pedaço de pelle para o applicar na enferma. Armado de uma navalha, o operador apresentou-se em casa da heroina. Esta despe o seu roupão de renda, tira o colête e estende o braço ao medico. A *operação* é feita com tanta habilidade que um pedaço de pelle se destaca do braço, ficando a parte esfolada como uma grande chaga, vermelha e sangrenta... O publico, a principio, estremeceu, mas depois, reposto da sua emoção, principiou a patear furiosamente, gritando:

—Panno abaixo!

—Fóra!

—Não queremos a peça!

—Isto é um theatro, não é um hospital!

E por mais que dissessem ao respeitavel que tudo aquillo era a fingir, que a formosa actriz conservava intacto o seu lindo braço, que a navalha era de madeira, que o sangue era simplesmente tinta encarnada, a nada se moveu e continuou a protestar com tanta energia, que o auctor, de accôrdo com o empresario, decidiu retirar a peça, até lhe fazer as necessarias modificações.

A sensibilidade americana é realmente adoravel!

As trez missas do Natal

Pelo que respeita á celebração das trez missas, nasceu esse costume em Roma e se transmittiu aos outros paizes. O seu numero concorda com o das estações que os papas haviam indicado em Roma para o serviço divino, sendo a primeira, que chamam do «gallo» ao bater da meia noite, na basilica de Santa Maria Maior, a segunda, ao romper da aurora, na egreja de S. Athanasio, e a terceira, chamada a «missa do dia», no templo de S. Pedro.

O espirito da Egreja é honrar com essas trez missas os trez nascimentos do filho de Deus. O seu nascimento eterno do seio de seu Pae, o seu nascimento temporal do seio da Virgem Maria e o seu nascimento espiritual por meio da sua graça infinita no seio dos justos.

Por toda a parte se solemnisa jubilosamente a festa do Natal; tanto nas mezas dos ricos como nas dos pobres, as iguarias abundam com mais ou menos variedades, e se praticam muitas obras de caridade

Cantigas populares

Andam teus olhos perdidos
Dizes, de tanto chorar...
Pois eu perdi os sentidos
Depois de tanto amar.

Se beijos abraços são
Que as almas ligam, direi:
Quero livre o coração,
Volve-me quantos te dei.

Prevenção

Domingos Ribeiro Marques, com talho na barraca n.º 19 da Praça do Mercado, participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral que desde o dia 23 do proximo mez de fevereiro passará a vender no seu talho a carne aos seguintes preços.:

Carneiro, cada kilo . . . 200 rs.
Cabrito, « « . . . . 220 »

Vende-se

UMA morada de casas com 2 andares, com quintal, agua, e uma loja de mercearia e vinhos, situada no logar do Cruzeiro, freguezia d'Infias, d'este concelho.

Fallar n'esta redacção.

Caminho de Ferro de Guimarães

Novo horario dos comboyos em vigor:

COMBOIOS DESCENDENTES

Numero 2—Diario—Mixto—Mercadorias. Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7. Corresponde directamente para o Porto, Douro e Companhia Real.

Numero 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45. Corresponde ao comboyo que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10, 15 da manhã chegando á Trofa ás 11, 49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto á 1, 35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4, 20 da tarde e chega á Trofa ás 5, 44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados — Mercadorias — Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8, 39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7, 30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6

Corresponde na Trofa com demora de 1, 37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4, 45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoa.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9, 20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8, 03 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa á 1, 1 da tarde e chega a Guimarães ás 2, 35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto 12, 10 horas da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5, 2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario=Parte da Trofa ás 7, 24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5=Bis=Mixto=Domingos e dias sanctificados=Parte da Trofa ás 7, 08 da noite e chega a Guimarães ás 8, 29 da noite

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga,

Os comboios n.os 1, 3, 6, 8, 11, e 12, teem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

PREVENÇÃO

A Companhia de Luz Electrica de Guimarães, para evitar os frequentes abusos que tem havido, praticados, por pessoas extranhas á Companhia, previne que deixou de estar ao seu serviço, Sebastião Julio conhecido pelo alcunha, de *Móca*.

Aparelhos para dentista

Vende-se uma cadeira quasi nova, com mesa giratoria e competente escarrador, ferramenta, machina e todos os utensilios concernentes á arte, assim como tambem se vende o mobiliario.

Quem pretender dirija-se a João Jacintho, rua de S. Damaso, Guimarães.

Uma boa pechincha

Passa-se uma loja de vinhos e comidas muito acreditada e com muita freguezia, na rua de D. João 1.º pelo seu dono ter que se auzentar para fóra.

Fallar n'esta redacção.

Sociedade Artistica de Retratos

A. Tanquerey, director

Paris—23, Rua de Hamburgo, 23, Paris.

N'esta casa, sem duvida a mais importante da França n'este genero, ampliam-se retratos photographicos com a maxima perfeição e rapidez, sendo o seu acabamento (ao lapiz de zaragatoa) perfeitissimo e d'uma nitidez e semelhança verdadeiramente notaveis, para o que tem artistas distinctos, justamente considerados no mundo artistico. Os preços excepcionalmente baratos e a perfeição dos trabalhos executados por esta Sociedade são a causa da sua prosperidade e da preferencia de que gosa, não só em França como até no extrangeiro, pelo que a recommendamos aos nossos leitores.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade**.

GERVASIO—A Caldeirôa

GUIMARÃES

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especialisando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de pratos de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João 1.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79=RUA DAS LAMELLAS=81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.mos freguezes.

Vende-se madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens.**

A'LOJA DO PRETO

Casa especial em café e azeite

DA

VIUVA REBELLO

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES

A este acreditado estabelecimento de mercearia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro **azeite** de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso **café** Moka e o inegualavel **café** de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer.

Seridade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte

(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação.

Grande variedade de fazendas pretas, flanellas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 ntiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocycletas, bicycletas e todos os accessorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocycletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Especial geropiga do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço rasoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Não quereis ter feridas ?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Allonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt

COIMBRA

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.mos vimaranenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA **Rua d'Alcobaça n.º 17**

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedaes das melhores fabricas nacionaes e extrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encommendas.

Preços Reduzidos

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidad.